



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O condicionamento imaginal influencia o tempo de busca de <i>Diachasmimorpha longicaudata</i> por larvas de <i>Anastrepha fraterculus</i> ?
Autor	NICOLAS MAROTTI DELLA CASA
Orientador	JOSUE SANT ANA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Agronomia – Departamento de Fitossanidade
Laboratório de Etologia e Ecologia Química de Insetos

O condicionamento imaginal influencia o tempo de busca de *Diachasmimorpha longicaudata* por larvas de *Anastrepha fraterculus*?

Nicolas Marotti Della Casa

Josué Sant'Ana (Orientador)

Anastrepha fraterculus (Diptera: Tephritidae), é um dos principais entraves para a produção e exportação de frutas brasileiras. No Brasil, o parasitoide *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae) se destaca como agente de controle biológico desta praga. O conhecimento dos fatores que afetam as interações entre parasitoides, *A. fraterculus* e frutas hospedeiras pode aumentar o potencial desses agentes em programas de controle biológico. Nesse estudo avaliamos a influência da experiência prévia com odores de frutos, durante o estágio imaginal, no comportamento de busca de fêmeas de *D. longicaudata* por larvas de *A. fraterculus*. Para o condicionamento, um substrato artificial produzido com água destilada, ágar e polpa de goiaba ou apenas confeccionado com água e ágar (controle), foi colocado dentro de uma gaiola contendo casais do parasitoide, com 4-6 ou 12-15 dias de idade, durante 24 horas. Em ambos os casos, os parasitoides eram oriundos de larvas de *A. fraterculus* que se alimentaram somente de dieta artificial. Posteriormente, cada fêmea, com e sem experiência, foi liberada, individualmente, em túnel de vento, onde em uma das extremidades do túnel continha o parasitoide e na outra um fruto de goiaba infestado por 50 larvas do hospedeiro. O tempo de deslocamento do parasitoide foi avaliado durante 10 minutos. As médias foram analisadas quanto à normalidade por Shapiro-Wilk e comparadas por Kruskal-Wallis, através do software R Studio®. O tempo médio de deslocamento até o fruto de goiaba infestado foi menor para fêmeas de *D. longicaudata* condicionadas aos voláteis de goiaba em relação as não condicionadas a este odor (inexperientes) ($P < 0,0001$). Resultado semelhante foi observado para as fêmeas de 15 dias de idade. Os resultados obtidos nesse experimento revelam que o condicionamento do parasitoide na fase adulta pode aumentar a percepção aos voláteis sob os quais foram condicionados e diminuir o tempo de busca ao hospedeiro.